

Discurso para o Dia da FADEUP 2015

Sebastião Feyo de Azevedo, em 03 de dezembro de 2015

Senhor Diretor da Faculdade de Desporto, meu caro colega Professor Jorge Bento

Senhor Presidente do Conselho de Representantes, Professor Jorge Mota

Senhor Presidente do Conselho Científico, Professor António da Fonseca

Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Maria Vasconcelos

Demais membros dos órgãos de gestão da Faculdade de Desporto

Meu caro Professor Carlos Neto, distinto colega da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Cara Dra. Raquel Marques, representante dos trabalhadores não docentes da FADEUP

Senhor Presidente da Associação de Estudantes, Rodrigo Medeiros

Estimados membros da Equipa Reitoral

Senhores diretores das unidades orgânicas e seus representantes

Prezados membros do Conselho Geral da Universidade do Porto

Demais membros dos órgãos de governo da Universidade do Porto

Senhor Administrador da nossa Universidade

Senhor Provedor do Estudante

Cara diretora e caro diretor dos Serviços Autónomos

Caros docentes, investigadores e colaboradores da Faculdade de Desporto

Caros Colegas António Marques e Manuel Janeira, membros da anterior equipa reitoral

Caro Colega Afonso Pinhão Ferreira, anterior diretor da FMDUP

Caros estudantes e antigos estudantes

Ilustres representantes de instituições do ensino superior, nomeadamente colegas de instituições timorenses e brasileiras

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia, nomeadamente o Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino e anterior presidente, Comandante Vicente Moura,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Neste Dia da FADEUP, em que promovemos o sentimento de pertença à nossa comunidade académica e refletimos sobre os valores da Universidade do Porto saúdo o Senhor Diretor da Faculdade de Desporto, Professor Jorge Bento, e na sua pessoa toda a comunidade da FADEUP, agradecendo todo o trabalho, todo o empenho que tem colocado ao serviço da Faculdade e da Universidade.

É com grato prazer que participo no Dia da Faculdade de Desporto. Trata-se de uma cerimónia de grande simbolismo para uma instituição à qual reconheço, como todos reconhecem, um contributo notável para o engrandecimento da Universidade do Porto, tanto a nível nacional, como internacional.

Quero pois felicitar a Faculdade de Desporto pela qualidade da sua atividade e desejar aos seus dirigentes, docentes, investigadores, estudantes e funcionários os maiores sucessos pessoais e profissionais.

Aproveito também para saudar os estudantes da Faculdade de Desporto distinguidos com prémios escolares, bem como os mestres e doutorados que receberam hoje os seus diplomas.

Tenho necessariamente que evocar, de forma muito sentida o Professor Paulo Cunha e Silva, que nos deixou tão inesperadamente, que aqui homenageio como eminente professor desta Faculdade, como figura de referência da nossa comunidade académica, como extraordinário programador cultural e como homem profundamente erudito e apaixonado pelo saber.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A cerimónia de hoje marca o início das comemorações dos 40 anos da Faculdade de Desporto. Perante tão simbólica efeméride, importa sublinhar a posição de revido que a Faculdade de Desporto ocupa na Academia portuguesa, no sistema científico nacional e na Universidade do Porto.

Nestes 40 anos, a trajetória tem sido de qualidade crescente: a Faculdade de Desporto melhorou a sua qualidade pedagógica, aumentou a produção científica, reforçou a notoriedade internacional, promoveu a interdisciplinaridade, desenvolveu a inovação e valorizou o conhecimento. Isto significa que a Faculdade de Desporto soube estar na vanguarda do ensino desportivo, respondendo assim às crescentes solicitações epistemológicas de uma área do saber cada vez mais sofisticada e transdisciplinar.

A comunidade académica, o sistema científico, os decisores públicos, as empresas, as instituições e a sociedade em geral olham para a Faculdade de Desporto como uma escola de referência na sua área de estudo. Reconhecem nesta Faculdade a capacidade para formar quadros altamente especializados, para promover a atividade física de forma saudável, para otimizar o rendimento desportivo de atletas e para converter conhecimento científico em inovação empresarial.

Aliás, a qualidade da Faculdade de Desporto é reconhecida muito para lá do domínio desportivo. Isto acontece porque a Faculdade tem vindo a promover o cruzamento de diferentes campos do saber, desbravando desta forma novos caminhos dentro do conhecimento humano e fazendo avançar áreas científicas muito distintas.

A Faculdade que hoje aqui celebramos está efetivamente a seguir uma via integradora e interdisciplinar do conhecimento, aproximando as Ciências do Desporto de outras disciplinas científicas, como a Medicina, a Biologia, as Engenharias ou as Humanidades. Uma via interdisciplinar que, aliás, conheceu em Paulo Cunha e Silva um dos seus mais acérrimos e brilhantes defensores e praticantes.

Deve salientar-se ainda a abertura da Faculdade de Desporto à cooperação internacional com instituições congéneres, em particular dos países de língua oficial portuguesa. Esta cooperação tem permitido à Faculdade a partilha de conhecimento em projetos científicos internacionais, condição essencial para o desenvolvimento de qualquer área de estudo.

Importa também destacar a relação próxima e profícua da Faculdade de Desporto com a comunidade envolvente, através de projetos com impacto direto na qualidade de vida das pessoas, em particular das pessoas socialmente mais vulneráveis. Lembro, como exemplo, o projeto “Futebol recreativo – uma nova abordagem terapêutica no combate à obesidade infantil”, recentemente distinguido pela Assembleia da República.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O desporto é uma área estratégica para a equipa reitoral. Estamos a promover uma verdadeira cultura desportiva na Universidade do Porto, valorizando quer a vertente de ensino, investigação científica e inovação, quer a vertente do bem-estar físico e da competição atlética.

É aliás com imensa satisfação que constatamos que a importância do desporto é hoje amplamente reconhecida pela sociedade em geral e pela Academia em particular, que vê na atividade desportiva uma área de grande interesse científico. Como disse há pouco, o conhecimento científico produzido na área do desporto acaba muitas vezes por transcender os limites da realidade desportiva e ser aplicável noutras áreas do saber, com grande proveito para o desenvolvimento humano.

Temos por isso plena consciência do que significa para o cumprimento da missão da Universidade a massa crítica, a capacidade de investigação e o potencial de interface que a Faculdade de Desporto encerra. Como tal, vamos continuar a proporcionar a esta Faculdade as condições essenciais ao êxito da sua função pedagógico-científica.

Não temos dúvidas de que a Universidade do Porto será uma instituição mais sólida, mais abrangente, mais qualificada e mais internacional se a sua Faculdade de Desporto prosseguir a extraordinária rota de crescimento destes últimos 40 anos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Depois do impasse das últimas semanas, Portugal tem finalmente um novo Governo. Isto significa que, em breve, seremos confrontados com a política para o ensino superior a aplicar durante esta legislatura.

Vejo com muita expectativa e deposito muita esperança numa evolução política favorável na área do ensino superior e da investigação científica, agora com um Ministério da Ciência e do Ensino Superior e com um Ministro a quem todos reconhecemos profundo conhecimento dos problemas do ensino superior e da investigação científica. Hoje como ontem estamos imbuídos de um espírito de cooperação com os decisores políticos, tendo em vista a consensualização de políticas relacionadas com o sistema do ensino superior e da ciência.

Todos sabemos que tivemos cinco anos muito difíceis – desde logo com a adaptação ao novo modelo jurídico para as instituições do ensino superior, depois com as fortes restrições financeiras e as muitas exigências burocráticas, que nos foram impostas.

Bem sei que, dadas as dificuldades económicas do país e o excessivo endividamento do Estado, dificilmente os próximos anos trarão um aumento substancial das transferências públicas para o ensino superior.

No quadro destas previsíveis limitações orçamentais, não posso deixar de comentar a minha grande preocupação relativamente aos problemas de preservação patrimonial, resultantes de termos construído nos últimos 25 anos património de extraordinária dimensão, sem termos acautelado reservas para a sua preservação. Nos próximos anos, iremos ter necessariamente que adotar medidas lúcidas e rigorosas de contenção na construção de novos edifícios, focando a nossa atenção na preservação do que temos.

Ainda assim, há várias questões que podem ser resolvidas sem um reforço de verbas, como o modelo de governação das instituições, o aprofundamento da autonomia académica, o fomento da inovação pedagógica, no que o reforço dos conceitos em torno da Universidade Digital é essencial, a reorganização da rede de universidades, a racionalização da oferta formativa e a definição de uma estratégia para a competitividade da nossa ciência e para o fomento da inovação e empreendedorismo.

Os próximos anos afiguram-se pródigos em desafios para as instituições do ensino superior. O complexo cenário que temos pela frente terá de ser ultrapassado com um bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente. Neste sentido, está em fase de preparação o Plano Estratégico da Universidade do Porto para 2016-2020.

Os princípios orientadores da nova estratégia são a consolidação de padrões de excelência nas várias áreas de intervenção da Universidade; o reforço da internacionalização; a potenciação da multidisciplinaridade; a promoção do desenvolvimento integral da pessoa e da sociedade; a cooperação local, regional, nacional e internacional; a abertura ao exterior e uma maior intervenção na comunidade; e por fim a sustentabilidade económico-financeira da instituição.

Com base nestes princípios, pensamos estar melhor preparados não só para enfrentar a cada vez mais intensa competição internacional entre universidades, como também para potenciar as oportunidades abertas pela globalização do ensino superior, pela mobilidade global dos recursos humanos e pelos recursos financeiros do programa Horizonte 2020.

Apesar das dificuldades, das restrições, deixo-lhes convictamente a mensagem de que acredito no futuro de uma Universidade do Porto pujante, atuante, cooperante no Mundo, decisiva para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Muito obrigado.

03 de dezembro de 2015

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP)

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor